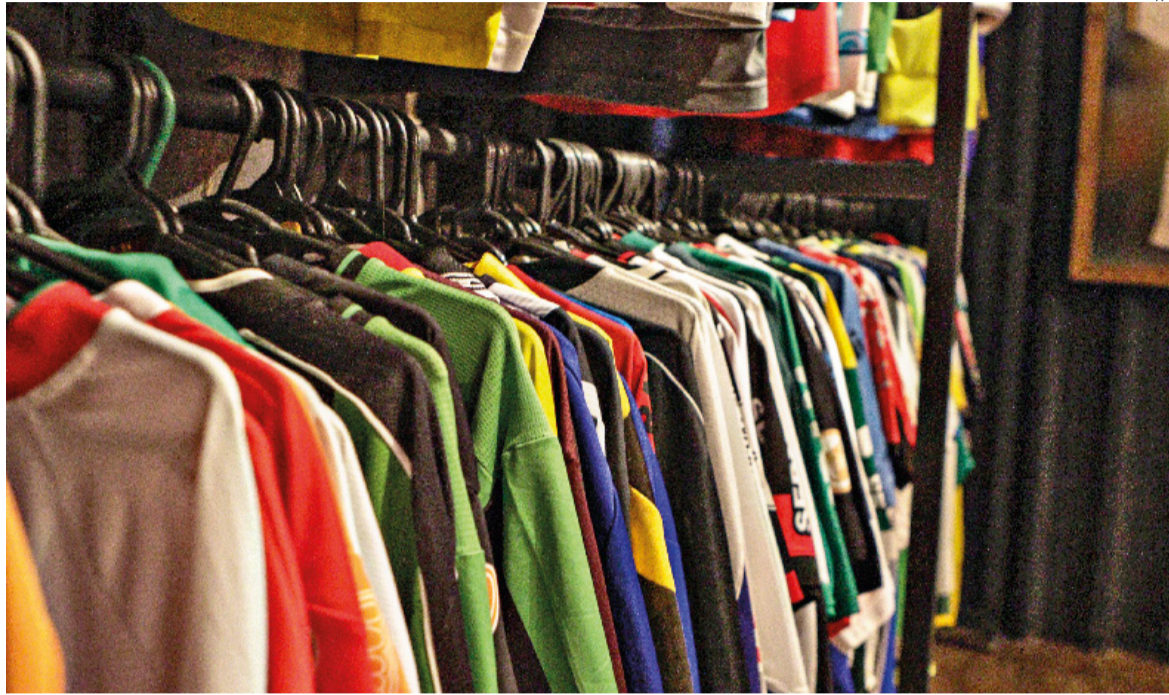


## PESQUISA

# Estudo avalia o consumo de camisetas de futebol no Estado



FABIOLA CORREA/JC

Objetivo é entender a presença dos produtos oficiais e falsificados nas ofertas; foco principal está nos torcedores da dupla Grenal

O futebol ultrapassa o campo e se consolida como um dos espaços mais potentes de construção simbólica e identitária na sociedade contemporânea. Camisetas de clubes e seleções não são apenas produtos esportivos, mas artefatos carregados de significado, tradição e pertencimento pelos fãs. Nesse contexto, o professor Marcelo Curth, da Universidade Feevale, de Novo Hamburgo, vem desenvolvendo estudos que investigam a relação entre branding (construção de marca), identidade e a falsificação de materiais esportivos.

As pesquisas, realizadas no âmbito do mestrado em Administração, buscam compreender como torcedores avaliam, consomem e atribuem valor a esses produtos. Para esse fim, foi aplicada uma pesquisa estruturada a torcedores da dupla Grenal, com início no primeiro semestre do ano passado.

Conduzida de forma online, permitindo alcançar torcedores de diversos perfis sociodemográficos, a coleta de dados contemplou conceitos como identificação com o time, qualidade percebida, atitudes em relação a produtos falsificados, intenção de compra, normas sociais e percepção de exclusividade. Até o momento, a

pesquisa teve aproximadamente 300 respondentes. Curth explica que os resultados obtidos indicam que o consumo no futebol é fortemente orientado por dimensões simbólicas. Isso significa que a identificação com o time é mais determinante do que a qualidade percebida dos produtos oficiais.

Conforme os achados do estudo, esse entendimento vai influenciar na baixa valorização percebida dos produtos oficiais por parte dos consumidores, o que pode favorecer a abertura para o consumo de itens falsificados. “Quando o torcedor não percebe diferenciação clara, legitimidade ou valor adicional no produto original, a barreira simbólica contra a falsificação tende a diminuir. Nesse sentido, a decisão de consumo deixa de ser guiada pela autenticidade e passa a incorporar critérios como acessibilidade e custo-benefício”, afirma.

Outro aspecto importante refere-se à hierarquia da identidade no consumo esportivo. Segundo o pesquisador, a identidade do torcedor está, em primeiro lugar, associada ao clube ou seleção, e apenas em um segundo momento à marca fornecedora de material esportivo. Isso ajuda a explicar por que produtos falsificados

continuam sendo consumidos: mesmo não sendo oficiais, eles ainda cumprem a principal função simbólica, que é a de representar o vínculo com o time.

Os resultados também demonstraram que o alto preço das camisetas oficiais aparece como um fator relevante. Para parte dos torcedores, especialmente aqueles situados em faixas intermediárias de renda, o custo elevado dos produtos oficiais pode funcionar como uma barreira de acesso, ampliando a atratividade de alternativas não oficiais. Esse resultado dialoga com a dimensão econômica do consumo e evidencia que, mesmo em contextos altamente simbólicos, o preço continua sendo um elemento decisivo para compra de produtos oficiais como primeira opção. Como continuidade da agenda de pesquisa, o estudo está sendo replicado em Portugal, permitindo comparações internacionais e ampliando a compreensão sobre como fatores culturais, econômicos e contextuais influenciam o comportamento de consumo de produtos esportivos em diferentes mercados. A pesquisa possui, ainda, dados em nível nacional, os quais estão sendo analisados e que, posteriormente, serão divulgados.

## TURISMO

## Fonte luminosa no pátio da Estação Férrea será inaugurada em Caxias do Sul

A prefeitura de Caxias do Sul entrega à comunidade no final da tarde desta quinta-feira (9) a fonte luminosa no pátio da Estação Férrea, no bairro São Pelegrino. A entrada em funcionamento do novo atrativo do local será às 18h30 na presença do prefeito Adiló Didomenico e do vice-prefeito Edson Néspolo.

O projeto completo da revitalização da área da Estação Férrea contempla drenagem (rede de drenagem na rua Augusto Pestana com tubos de 40 centímetros de diâmetro, novas bocas de lobo e travessias de rede de um lado ao outro da rua), terraplanagem, pavimentação, iluminação pública, instalação de fonte luminosa, construção de banheiros, rampa de acessibilidade, reforma do reservatório de água elevado e do terminal graneleiro, mobiliário e paisagismo. A primeira etapa - drenagem, terraplanagem, pavimentação, iluminação em LED, ajardinamento, banheiros, arborização, mobiliário urbano, decks, anfiteatro e pista de caminhada - foi entregue em dezembro de 2025, na abertura oficial do Natal Brilha Caxias, com show da Família Lima.

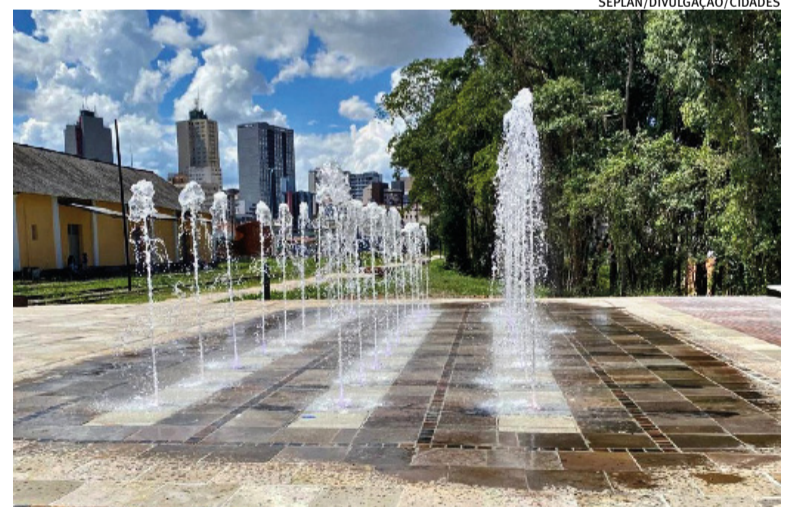
“Para este ano, ainda serão concluídas a acessibilidade do local e a melhoria do acesso via rua Marechal Floriano. Ainda há o planejamento do restauro da locomotiva que foi doada pelo Dnit ao município e também

o processo de licitação para a cobertura da Praça das Feiras”, informa o secretário em exercício da Secretaria de Planejamento e Parcerias Estratégicas, Antonio Feldmann.

O investimento total na revitalização é na ordem de R\$ 8 milhões. Deste valor, R\$ 3,5 milhões são provenientes do Programa Avançar no Turismo, do governo do Estado.

A revitalização da área da Estação Férrea de Caxias do Sul, incluindo os prédios hoje ocupados pelas Secretarias da Cultura (prédio de passageiros) e do Turismo e Desenvolvimento Econômico (oficinas das locomotivas), iniciaram em 2006, visando transformar o local em um centro de lazer e cultura da cidade. Antes disso, a área era abandonada, com presença de moradores em situação de rua e com descartes irregulares de lixo, causando insegurança e de constantes reclamações dos moradores dos arredores.

A revitalização urbanística do espaço avançou com o passar dos anos e em 2016, a prefeitura de Caxias entregou a Praça das Feiras, entre a avenida Rio Branco e a rua Feijó Júnior. O novo espaço de lazer abriga hoje eventos do município como as feiras do agricultor, ecológica, de artesanato... Do outro lado da avenida, a Praça do Trem, foi inaugurada em 2015, em parceria com o então Shopping San Pelegrino.



SEPLAN/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Atrativo é mais um que faz parte da revitalização da região do bairro San Pelegrino

## TRÂNSITO

## Sistema digital de fiscalização e cobrança na Área Azul de Santa Cruz do Sul inicia operação em 22 de abril

A cidade de Santa Cruz do Sul inicia, a partir do dia 22 de abril, uma nova fase na gestão do estacionamento rotativo pago, com a implantação da Área Azul Digital. O sistema foi apresentado no Palacinho, e tem como principal objetivo ampliar

a rotatividade e democratizar o acesso às vagas na região central.

Com investimento de R\$ 700 mil, o novo modelo abrange cerca de 1.400 vagas distribuídas em 45 trechos de quadras no quadrilátero central — entre

as ruas Capitão Fernando Tatsch, Carlos Trein Filho, Sete de Setembro e Thomas Flores. A proposta, segundo o secretário municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana, Vanir Ramos de Azevedo, é corrigir distorções históricas do sistema.

O novo sistema será totalmente digital, com fiscalização eletrônica realizada por veículos em circulação, sem emissão de comprovantes em papel. Caso o veículo permaneça estacionado por mais de 15 minutos sem pagamento, será gerado auto-

maticamente o Aviso Eletrônico de Cobrança de Tarifa (ACT), no valor de R\$ 25,00 (o equivalente a um dia inteiro de cobrança), que ficará disponível para ser pago em até 10 dias após a emissão. Transcorrido esse prazo, o motorista estará sujeito à multa.